

live

> 2017 | edição 21 | Brasil

magazine



30

+

da

Inovação

Como empresas investem em tecnologia e iniciam a jornada da transformação digital, com melhor atendimento ao cliente, mobilidade no espaço de trabalho, conectividade, segurança e sistemas digitais



Com sala de aula conectada, IBTA aposta na interatividade

Professores contam com acesso a sites, vídeos na internet e até jogos de empreendedorismo

O Instituto Brasileiro de Tecnologia Avançada (IBTA), instituição de ensino superior do Estado de São Paulo, apostou em uma nova infraestrutura de rede para mudar a forma como as aulas são ministradas em seus campi. Com base na nova estratégia de educação do Grupo CETEC Educacional, do qual o IBTA faz parte, a universidade adotou soluções Cisco para garantir disponibilidade de rede e oferecer WiFi a alunos e professores, inclusive durante as aulas.

O IBTA acredita que a tecnologia na sala de aula é necessária para se adequar ao novo perfil de alunos, mais conectados e adeptos aos dispositivos móveis. A partir da conexão WiFi, professores podem oferecer aulas mais interativas com acesso a sites, vídeos na internet e até mesmo jogos de empreendedorismo. Já o aluno pode contar com aplicativos próprios da faculdade para compartilhar ou acessar o conteúdo das matérias via dispositivo móvel.

Para o gerente de TI do IBTA, Marcos Sanchez, as vantagens de uma rede WiFi de qualidade são inúmeras para os alunos.

FOTOS: © 2017 CISCO SYSTEMS, INC. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS



Tecnologia faz parte de estratégia de ensino do IBTA

“Vimos aumento de 68% no desempenho de nossos alunos em sala de aula”

Marcos Sanchez,
gerente de TI do IBTA

Segundo ele, há melhora no desempenho do estudante, impactado diretamente pelo aumento do volume de material didático

disponível e pela aula diferenciada. “Vimos aumento de 68% no desempenho de nossos alunos em sala de aula”, afirma.

À distância

Se conectividade na sala é necessária, ela se faz essencial no modelo de ensino a distância (EaD), cursos que compõem 20% da grade curricular do IBTA. “Com a nossa rede, o aluno pode estudar as matérias online na própria faculdade, oferecendo maior comodidade para quem não possui internet de qualidade em casa”, explica Sanchez.

O projeto

O IBTA já contava com infraestrutura de rede WiFi em seus campi antes dos equipamentos Cisco, mas, segundo Sanchez, era algo muito limitado. Além disso, a rede da universidade sofria com quedas quase todos os dias.

“O projeto não foi apenas implantar WiFi, mas também melhorar a disponibilidade de rede”, diz Fabio de Souza, diretor da InfraPrime, parceira da Cisco responsável pela integração do projeto.

Conforme explica Sanchez, do IBTA, o projeto da rede WiFi no campus do IBTA Paulista, em São Paulo, aconteceu entre julho e dezembro de 2015. Em seguida, foi a vez da ETEP Esplanada, uma unidade do Grupo CETEC em São José dos Campos, e do campus do IBTA na mesma cidade.

O gerente de TI já conhecia tanto o trabalho da InfraPrime quanto a qualidade das soluções Cisco, o que facilitou a escolha dos fornecedores. Foram instalados 69 Access Points (AP 1700), divididos nos três campi, mais os switches 2960XR e 2960CX e um Wireless Controller 5520, além do Cisco Prime no data center do IBTA para dar maior qualidade à infraestrutura instalada nas faculdades.

Um dos diferenciais do projeto foi a inclusão de licenças de Cisco One. Neste modelo, a aquisição de licenças de software e hardware pode ser feita em um único pacote, o que resulta em um melhor custo benefício para o cliente. Há também a possibilidade de transferir a licença quando a troca de equipamento for efetuada, além de espaço para crescimento e acesso a inovações sem custo adicional.

“A solução como um todo melho-



Equipamentos instalados

- Access Points 1700
- Switch 2960XR
- Switch 2960CX
- Wireless Controller 5520
- Cisco Prime

rou a performance da nossa rede. Havia incidentes diários, o que nos causou ansiedade para mudar logo de solução”, comemora Sanchez. De acordo com ele, agora são poucos os incidentes e nenhum deles está ligado a equipamentos.

A perspectiva é levar essa infraestrutura para os outros três campi do Grupo ainda em 2017. Além disso, o IBTA pretende implantar mais aplicativos de serviços para os alunos, como abrir chamadas e realizar pesquisas de satisfação.

“A rede é escalável e está pronta para a expansão”, lembra Souza. “A escolha pela controladora 5520 foi justamente por sua capacidade de suportar até 20 mil acessos simultâneos”, diz o diretor da InfraPrime. A configuração suporta a quantidade atual de alunos do Grupo e, caso esse volume aumente, será necessário apenas adicionar uma nova controladora ao data center. “O projeto foi planejado para ter vida útil superior a cinco anos”, encerra Souza. ●

WiFi conecta alunos à universidade

Mais do que prover conexão aos alunos, a rede wireless também serve como fonte de dados para a universidade entender o perfil de seu consumidor. Através da conexão do estudante na rede, que é feita com as informações do Registro do Aluno (RA) em um portal integrado ao sistema da universidade, o IBTA consegue monitorar o conteúdo acessado pelo aluno e o uso da conectividade dentro do campus.

Dessa forma, explica Sanchez, é possível, inclusive, prever se um aluno tem tendência a abandonar o curso. “Analisando os índices de EaD e o acesso a redes sociais ou outros sites na sala de aula, é possível descobrir se o aluno se sente desmotivado com o curso e orientá-lo”, diz o gerente.